

03/13: “Os Amigos Zombam de Jó” - Jó 15 a 21

“Ah! se alguém pudesse contender com DEUS pelo homem, como o homem pelo seu próximo!” (Jó 16.21).

Olá Amado(a).

Não podemos negar que a teologia herdada de Roma não evoluiu totalmente com o movimento Protestante do Século XVI. Muitos vazios ainda existem, principalmente na adequação da manifestação da Vontade de **DEUS** na Revelação da Obra executada por Seu Filho.

Isto torna obscura a escatologia (estudo dos acontecimentos vindouros) dispersa em diversas correntes, ambas não bem definidas. Não explicando as diversas situações do viver, compartilhamos momentos de dor e sofrimento quase sempre com indagações sem respostas. No advento do Arrebatamento busca-se Esperança.

Quantas indagações, ainda, acerca da Criação dos Céus, Morada de **DEUS**, da motivação de **DEUS** na Criação do homem sobre a Terra, da permissão de **DEUS** quanto a atuação do Inimigo sobre a Criação Terrena, de como se darão os *Novos Céus e Nova Terra* proclamados no Apocalipse, anunciados nas profecias, e outras!

Isto tem dificultado a análise do homem acerca da real necessidade de se continuar na busca do Conhecimento de **DEUS**. *A aceitação de Sua Existência tem sido a suficiência da Pregação.*

Em geral, o homem crê na existência de um **DEUS** Soberano, Justo e Todo-Poderoso, mas vive como se Ele não existisse! Vive sem entender quais os Planos de Sua Soberania.

Assim é que, até aos dias atuais, equívocos do Livro de Jó continuam sendo validados pela sociedade laica e distante da real Revelação de **DEUS** ao longo da História humana. Grupos se multiplicam afirmando a “teologia” equivocada defendida nos tempos de Jó.

Mesmo Jó se angustia diante da acusação de seus amigos, motivados pelo entendimento de que o sofrimento é causado pela presença de pecado em sua vida. Segundo os amigos de Jó, ele teria de confessar seus pecados, ou de sua família, para que a ira de **DEUS** fosse aplacada. Jó sofre por ação de seus próprios atos?

Nesta visão, o justo não sofreria e o ímpio não progrediria.

Como é difícil consolar ou confortar em momentos de angústia e aflição! Quando nos falta o conhecimento da causa, a Sabedoria manda calar. O consolo será apenas a própria presença, o abraço amigo.

Vindo a Revelação da Lei, dada por Moisés, o Salmista observa diferente a relação com **DEUS** e, após indagar: *“Por que prospera o ímpio?”*, conclui: *“Então entendi o fim deles”* (Salmo 73). À sua Igreja o Mestre, e Salvador, afirmou: *“No Mundo tereis aflições”* (João 16.33).

Não nos iludamos, há prosperidade, sim, para o ímpio como também há aflições e dor para o crente.

Está claro, entretanto, na Palavra Escrita, uma situação específica e distinta para o “ímpio” e para a “Igreja”, bem como a promessa de uma Missão eterna e diferente para o crente. À Igreja é dada Esperança de um “lugar” sem tribulações, enquanto ao “ímpio” resta “um fim”, conforme a Promessa: *“certamente morreréis”*.

Extraordinário como o livro de Jó afirma: *“Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a Terra. E depois de consumida esta minha pele, então, fora da minha carne verei a DEUS”* (Jó 19.25-26). Esta visão aponta para a Fé daquele que demonstra confiança em **DEUS**, do crente em **YAHU**.

O Clamor do homem se faz presente em sua necessidade diante de **DEUS**. Assim se expressa Jó: *“Ah! se alguém pudesse contender com DEUS pelo homem, como o homem pelo seu próximo!”* (Jó 16.21).

O Clamor de Jó é, também, o clamor de todos quantos temem ao **DEUS VIVO de Israel!** **YAHU**, em Sua Misericórdia ouve este clamor e atende as necessidades do homem preparando então o Caminho para a vinda do Messias. Jesus é este Advogado junto ao Pai, clamor do homem, o *“Desejado” de todos os Povos*, a própria **Misericórdia de DEUS** para com Sua Criação (Leia-se 1João 2.1).

O Conhecimento acerca da **Vontade de DEUS** liberta o homem de seus dogmas. Busquemos, pois, a Jesus, **Vontade de DEUS e Vida Eterna**. Como sabemos, ninguém vai ao Pai senão por Seu Cristo! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, YAHU).